

Há senhoras e meninas que perdem cedo a frescura. — Porquê?

Explicação fácil

O organismo gera, como é sabido, toxinas que o enfraquecem e deprimem. Se a constituição é forte, o estrago destes venenos é lento, menos visível.

Se a constituição é um tanto fraca, a intoxicação generaliza-se. De começo, vêm os achaques, seguidamente as doenças, mas onde a morbidez se acentua imediatamente é no rosto; a princípio, o aspecto cansado, — flor em véperas de murchar; — depois pele endurecida, cêr desmaiada, rugas em esbôço e por fim profundas. A velhice precoce.

Como vencer tão implacável inimigo?

Atacar o mal na raiz pela higiene e profilaxia interna. E assim o estado geral melhora imediatamente e com elle adquire o rosto o aspecto de viveza e saúde.

Há vários meios de sanear o organismo. Mas a medicação natural é o mais proficuo, o mais salutar.

Veja o que diz esta carta:

...Sr.
Sofri dos intestinos e de espinhas no rosto que além de mau aspecto muito me incomodavam. Apliquei pomadas, fiz lavagens, tomei vários medicamentos sem resultado.

Passei a fazer uso simplesmente da AGUA DE GRICHÔES, por indicação do Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Fonseca, e dentro em pouco regularizaram-se os intestinos, desapareceram as espinhas e mau aspecto do rosto. Fiquei curada...

(a) Sara Augusta Guedes de Castro
(Distinta Professora Oficial em Paredes de Coura)

Constata-se pela experiência que a AGUA DE GRICHÔES

Depura, Tonifica e Reconstitui

o estado geral do Organismo, consequentemente todos os seus órgãos — Estomago, Intestinos, Rins, Fígado, especialmente afecções Pulmonares. Óptimas para Convalescenças e estados de fraqueza. Infalíveis nas Azias.

A AGUA DE GRICHÔES é a radabilíssima.
Util a todas as pessoas, mesmo às mais fortes.

Basta experimentar uma vez!!!

Agente e depositário em Lisboa — Silva Leal, Lda, R. dos Fanqueiros, 65, telef. 26363. Braga — Farmácia Paiva. Coimbra — Luciano & Matos. Dirigir correspondência à sede, Sociedade Grichôes, Rua da Alegria, 779 — Porto. Entregas a domicílio. Telef. 1356.

Oliveira do Bairro — António Simões Barata.

Transferência

A seu pedido, foi colocado na Estação do Caminho de Ferro de Aveiro, para onde seguiu já, o nosso amigo e assinante, sr. Carlos Soares Rosa, que, como factor, durante 9 anos prestou serviço na Estação desta vila, a contento do público e dos seus superiores.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

Respigos

Ontem e hoje

Chamava-se Virgolina. Muito viva, muito garota, parecia um vivo demónio. Era destas feias simpáticas, tão simpáticas e cativantes que ninguém dá pela sua fealdade. Andava sempre um riso escarvalho a brincar-lhe nos lábios cêr de romã, e nunca uma sombra de tristeza nublara o seu olhar azul muito doce, muito suave.

Andavam de boca em boca os seus ditos engraçados, às vezes de uma graça que feria, fazendo rir ao mesmo tempo. Ninguém lhe queria mal, ninguém lhe era sequer indiferente, tanto a sua fútil pessoa encantava. Os que a encontravam na rua cumprimentavam-na com afabilidade, e raros deixavam de a provocar, obrigando-a a uma girândola de gargalhadas cristalinas, que faziam rir por contágio quando a ouviam rir.

Espalhou-se um dia, na aldeia, que a Virgolina ia casar. Ao princípio ninguém acreditou; mas num domingo, à hora da missa, o padre fez as proclamas, e desde esse momento não havia que duvidar. O noivo era um rapaz de fóra, que ela conhecia numa romaria, e por quem se apaixonara doidamente.

Todos esperavam que ela mudasse, noiva já apregoa-da, deixando aqueles modos desenvoltos, em que punha uma graciosidade de rapariga andalusa, e aquelas falas muito jocosas, de uma ironia às vezes sangrenta, em que havia talvez demasiada liberdade.

Mas Virgolina não mudou até ao dia em que deu o laço indissolúvel, aceitando por seu legítimo esposo o eleito do seu coração. Nem chorou, como é da praxe, quando saiu de casa para a Igreja, muito tãful, com o seu véu de noiva, e as suas flores de laranjeira, como diadema, enfeitando o seu cabelo negro.

No dia seguinte, logo de manhã, como de costume, a Virgolina saiu de casa para ir à fonte. Como passasse a pequena distância de um rancho de raparigas:

— O' Virgolina! O' Virgolina!

Nem olhou para lá. O caso fez sensação no grupo, e logo uma delas se destacou, a interrogá-la:

— Não ouviste chamar-te?

— Eu não.

— E' impossível. Gritámos todas—O' Virgolina! O' Virgolina!

— Pois aí está; cuidei que não era comigo.

— Que não era contigo?...

— Pois está claro. Se fosse ontem, ouvindo chamar — O' Virgolina! — acudia logo; mas hoje...

— Hoje o quê? Não percebo...

— Tu o perceberás um dia.

BRITO CAMACHO.

LUTUOSA

José de França Figueiredo

Muito nos entristeceu a morte dêste nosso amigo e velho republicano.

José de Figueiredo, que contava 60 anos, foi sempre um bom cidadão. Já quando exercia o lugar de Juiz de Paz, lutava com sua bondade, não tinha feito para condenar quem quere que fôsse. Foi um bom amigo do seu amigo. Era um sincero republicano. Parece que ainda o estamos a vêr, em Fevereiro de 1919, ali na estação do caminho de ferro, a empurrar aos vagões de material de guerra e, animando os mais novos, dizia:

— Vá, rapazes, ajudemos os valentes militares a defender a República!

Deixa bastantes saudades o malogrado José de França Figueiredo, e o seu entêrro, realizado no dia 4 do corrente, assim o demonstrou pelo número e qualidade das pessoas que o acompanharam à última morada.

Durante o trajecto a filarmónica local executou uma comovente marcha fúnebre, tendo-se organizado vários turnos para segurar ás borlas.

Da chave da urna foi portador o sr. António Tavares de Castro, administrador do concelho; e duas corôas, com sentidas legendas, foram conduzidas pelos srs. João Ferreira de Matos e Joaquim Ferreira de Carvalho, vendo-se ainda alguns cavalheiros com lindos «bouquets» de flores.

O cadáver ficou depositado em jazigo de família.

Manuel Morgado

Foi a enterrar na quarta-feira, dia 10, o velho republicano e nosso assinante, sr. Manuel Simões Morgado, de Aradas — Aveiro.

O funeral, que foi civil, teve um numeroso acompanhamento, demonstrando quanto era estimado o bondoso e sincero republicano, que morre aos 72 anos de idade.

Falaram à beira da sepultura os srs. dr. Manuel das Neves,

João Gamelas e Maia Alcoforado, enaltecendo todos, com palavras repassadas de sentimento, o convicto republicano que em vida foi o prototipo da bondade e cidadão muito prestável.

No lugar do Sobreiro, da freguesia de Bustos, deixou de existir, com 53 anos de idade, o proprietário sr. João Simões Loureiro, vulgarmente conhecido por João Claudino.

Homem trabalhador e honesto, a sua morte foi muito pranteada por todos aqueles que lhe apreciavam as excelentes qualidades de caracter.

A's famílias enlutadas, enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

ESTUDANTES

Depois de terem terminado os seus trabalhos escolares dêste ano, encontram-se já junto de suas famílias quasi todos os académicos nossos conterrâneos que cursam os vários estabelecimentos de ensino do País.

A'queles que com bom êxito o fizeram, daqui lhes enviamos os nossos parabens, assim como a seus pais.

SPORT

Foot-ball

Após uma temporada de descanso, vai de novo entrar em actividade o «Sport Club Oliveirense».

Assim, para o próximo domingo, 14 do corrente, está já marcado um encontro com o «Lusitano Foot-Ball Club», de Coimbra.

Dada a categoria do grupo visitante, é de esperar que o Campo de S. Sebastião se encha.

No mesmo dia desloca-se a Sanguedo (Vila da Feira) o grupo de «foot-ball» do Troviscal, acompanhando-o, além de alguns amigos do desporto, um jazz.

Que defendam com honra as cores do club, é o que desejamos.

Por Fermentelos

7-7-1935

Muitas vezes há quem, deturpando a verdade, veja nas nossas humildes correspondências um ataque cerrado ás comissões ou entidades administrativas desta terra, mas nada mais injusto do que isso, pois acima de tudo não nutrimos ódio pessoal a quem quere que seja, nem pretendemos atacar por prazer ou fazer politica de campanário, mas sim punir pelos interesses duma terra que, tendo o direito de ser administrada com imparcialidade e interesse, disso nada temido, tendo-se revelado a mais crassa ignorância das coisas administrativas que é dado imaginar, não tendo a administração dos dinheiros públicos correspondido a essa equidade e moralização que seria para desejar e que o Estado Novo continuamente se esforça por fazer seguir.

Há dias alguém pensou em reparar a fonte da «Preguiça», dando-lhe um cunho que, se não foi modelar, nem por isso deixou de ser agradável, tendo para isso, não sabemos se por desleixo ou necessidade, deitado o muro do adro abaixo do lado poente e, qual é o nosso espanto, vendo que depois do serviço concluído esse muro foi reedificado e, tendo a altura de 1^m,70, encontra-se escurado para se manter direito e essas escoras estorvando a livre passagem na via pública. Isto faz-nos lembrar aquela história dos dois forneiros que construíram o forno, ficando depois um a segurar enquanto o outro ia receber o dinheiro.

Não é único este caso, porque, á nossa vista, temos o do lavadouro do «Muro», que não fica a desmerecer daquele, pois chega a dar-se por um pinheiro, que vale 70\$00,

a quantia de 150\$00, e outras coisas mais.

Protestámos, há anos já, contra a fôrma como havia sido construída a lage para o poço de captação de águas da fonte do Cruzeiro, afirmando que, ou melhor, dizendo que a construção era tão péssima, que não encontravam quem, sem risco da própria vida, quizesse ir arrear o estrado daquela, e parece-nos que o tempo veio dar-nos razão, pois a madeira, que deve estar em estado de decomposição, ainda se encontra no ponto onde foi colocada, deixando cair dentro do mencionado poço quantas impurezas há, que, indo para a água, vão ser ingeridas por quem a consome, com manifesto prejuizo da saúde pública.

E' tempo de pensar a sério no progresso e embelezamento desta terra, a que tem incontestável direito.

Passou á 7.^a classe dos liceus, com boa classificação, o menino António Monteiro Roque Ferreira, filho do sr. dr. Roque Ferreira, a quem apresentamos os nossos parabens.

Para o Brasil embarcaram as sr.^{as} Ismênia Ferreira e filhas e Ana Bernardino dos Santos e filhinha, a quem desejamos feliz viagem.

C.

Sociedade

ESTADAS

Estiveram nesta vila o sr. Manuel da Maia Romão, digno inspector escolar, e sua esposa, sr.a D. Ana de França Romão, residentes em Aveiro.

PARTIDAS

Depois de ter terminado a licença que estava gosando, retirou de novo para Lisboa, com sua esposa, o nosso amigo e assinante, sr. tenente Manuel Dias de Vasconcelos.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS

Noticias de Mamarrosa

8-7-935

Dura lição — Um inquilino do director deste jornal, falando a uma dezena de pessoas, disse, entre outras coisas, o seguinte: "... Ninguém deve ler ou auxiliar jornais que não sejam da boa imprensa, e a boa imprensa não é qualquer jornal; por isso ninguém deve ler a *Alma Popular* e outros que defendam idéas semelhantes", etc., etc.

E' desta fórma, e com esta importância, que o dito inquilino paga ao seu senhorio.

Não precisa citar nomes, ou perguntar qual é a "boa imprensa", amigo leitor, pois "pelo dedo se conhece o gigante".

Questão vinícola — Para resolver a crise vinícola procedeu-se aqui ao arranque de uma enxertia que afinal não dava uvas. A não ser perseguição ao proprietário, nada veio alterar a debata questão dos vinhos.

Partida — Com destino ao Rio de Janeiro partiu hoje daqui o nosso amigo Modesto Pereira, a quem desejamos boa viagem.

Agradecimento

A família de José de França Figueiredo, impossibilitada de o fazer pessoalmente, como era seu dever, vem por este meio tornar público o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o extinto à última morada e àquelas que por ele se interessaram durante a sua doença, a todas se confessando muito grata pelas provas de estima recebidas em tão doloroso tranze. Pede desculpa de qualquer falta involuntária.

Oliveira do Bairro, 8-7-935.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se informa.

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que Pompílio dos Santos Marabuto, pretende licença para instalar um forno de padaria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, sito no lugar e freguesia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 5.729, nesta Circunscrição, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Junho de 1935.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Edificações

Levantam-se quaisquer projectos

António Cândido Guerra

ÁGUEDA

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro
ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.—A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

VENDE-SE

UMA CASA e aido, que pertence a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de Bustos.

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUS-TOS.

Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira, comerciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Máquina

DE DISTILAÇÃO D'AGUARDENTE, uma coluna. Vende-se em completo estado de nova.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

A's Tipografias

Máquina de impressão «Marinóni», em estado de nova, com todos os pertences, tendo: dois rolos distribuidores, tres batedores, respectivo motor eléctrico e com 0,83x1,06 de interior de cofre, vende

Herminio Branco

COIMBRA

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

- Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer outras coberturas.
- Em chapas lisas (Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.
- Em tubos (Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pintar ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

OLIVEIRA DO BAIRRO

AZEITES

Mendes, Aires & Rodrigues, L.ª

(TELEFONE — 82)

Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Enviem preços, ou o seu viajante e representante

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — Pessegueiro do Vouga

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Whisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag

Acessórios para todas as marcas.

Consultai a

Companhia Ciclista de Portugal

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Transcrição

A «Democracia do Sul», diário de Evora, dignou-se transcrever o nosso eco com a epígrafe «O Povo».

Comunicado

Ao Sr. correspondente da «Ideia Livre», na freguesia de Bustos

E' ligar-lhe muita importância, responder ao seu artigo publicado na «Ideia Livre» de 6 do corrente mês; mas a minha dignidade e nobreza de carácter a isso me obrigam.

Não tenho satisfações a dar-lhe, mas sempre direi o seguinte: os 20\$70 recebidos da Irmandade das Almas e não 140\$00, como mentirosamente diz, e o produto do baile que uma digníssima Comissão de Beneficência organizou, foram aplicados em benefício de alunos pobres.

Todas estas contas estão patentes na Escola a quem desejar consultá-las e brevemente virão a público, o que ainda não se fez por não estar todo aplicado o produto do baile.

Bustos, 9 de Julho de 1935.

O Professor,

António de Jesus Craveiro.

Despedida

Carlos Soares Rosa, tendo sido transferido para Aveiro, sem tempo de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas de suas relações, fá-lo por este meio, oferecendo-lhes os seus limitados préstimos naquela cidade.

Oliveira do Bairro, 6-7-935.

MOÇO

Precisa-se de um rapaz ou homem para guardar gado. Dirigir a António da Silva (cabreiro) — SILVEIRO (Fermentelos).

